U BUHU, U WELLU, U MËNINU :

um wellu i sëu netu sairan'u para a sidadji lewandu um buhu , nu camiñu , pasaran'u pöh augumas pësöas kë us wiran'u andandu a pe , kon u buhu söutu au ladu .

um ömen kömentou : *" ¡ kë tölisi ! ten un buhu i ¿ wam'u andandu a pe ? "*

u wellu axöu kë fazia sentxidu , entan'u pös u mëninu nu lombu du buhu i kontxinuaram'u a kamiñada , nu entantu , mais a frentxi pasaran'u pöh öutras pësöas , kë muhmuraram'u : *" ¡ ollen so ! u mëninu fohtxi montadu , i u pobri wellu andandu . "*

entan'u , u wellu dësëu u mëninu i subiu ëli nu buhu . mais adjiantxi , öutru grupu kömentöu : *" ¡ kë absuhdu ! um wellu fohtxi montadu , i a pobri kriansa kansada andandu . "*

desa wëz , us döis dësidjiran'u montah juntus nu buhu . mas entan'u logu enkontraran'u um sëñoh kë djisi : *" ¡ köitadu du animau! tam'u pekenu i fraku , kahegandu döis au mësmu tenpu . "*

nisu , us döis , para agradah tödu mundu , kahegaram'u u buhu nus ombrus i as pësöas au wëren akilu kömesaram'u a hih en zonbaria .

[POHTUGËS]

O BURRO, O VELHO E O MENINO:

Um velho e seu neto saíram para a cidade levando um burro. No caminho, passaram por algumas pessoas que os viram andando a pé, com o burro solto ao lado.

Um homem comentou: "Que tolice! Têm um burro e vão andando a pé?"

O velho achou que fazia sentido, então pôs o menino no lombo do burro e continuaram a caminhada. No entanto, mais à frente passaram por outras pessoas, que murmuraram: "Olhem só! O menino forte montado, e o pobre velho andando."

Então, o velho desceu o menino e subiu ele no burro. Mais adiante, outro grupo comentou: "Que absurdo! Um velho forte montado, e a pobre criança cansada andando."

Dessa vez, os dois decidiram montar juntos no burro. Mas então logo encontraram um senhor que disse: “Coitado do animal! Tão pequeno e fraco, carregando dois ao mesmo tempo.”

Nisso, os dois, para agradar todo mundo, carregaram o burro nos ombros e as pessoas, ao verem aquilo, começaram a rir em zombaria.

Este trabalho é um presente do Cosmos.
Licenciado sob a Licença KOSMOPOLITA 1.0.
Você é livre para usar, mudar e vender, desde que o que você criar permaneça livre para os outros. Créditos não são necessários.